

Carlos Afonso Schmitt

A PAZ DE ESPÍRITO AO SEU ALCANCE

VIVENDO SAUDÁVEL EM MEIO AO ESTRESSE DIÁRIO



Apresentação

Em meio ao corre-corre da vida, ao estresse diário, ao desgaste progressivo, “o guerreiro de Deus” merece um pouco de paz. Ninguém consegue seguir sempre em frente. É preciso permitir-se o direito de parar, de sossegar a mente e descansar o corpo, de refazer as forças.

O próprio Jesus assim o fazia. Sua trajetória pública não foi nada fácil. Caminhadas exaustivas, pregações constantes... Tudo exigia dele dedicação total. E seu corpo cansava e sua mente se afligia com as necessidades do povo.

O Mestre, então, retirava-se para orar e descansar. E a seus discípulos pedia o mesmo. Refeitos, retornavam ao trabalho: à missão de instaurar um novo Reino. Reino que a nós, seus seguidores, cabe continuar instaurando.

Às vezes, porém, a saúde é precária, o ânimo é pouco e a vontade está enfraquecida. Falta-nos

disposição, alegria de viver, paz interior. Vivemos conturbados num mundo mais conturbado ainda.

Paz de espírito em meio às tempestades: como consegui-la? Onde encontrá-la? Para muitos, ela é bênção divina. Graciosamente, Deus a daria a quem desejasse. Outros a consideram uma conquista diária a ser alcançada com dedicação e perseverança.

Se você está entre os que pensam que é preciso conquistar a paz, convido-o a seguir alguns passos que podem levá-lo à tão sonhada paz de espírito.

Veja, a seguir, algumas sugestões e tenha sucesso em aplicá-las. Deus o ilumine!

- Em paz consigo mesmo.
- De bem com a vida.
- Em paz com Deus.

Prossiga em sua busca. E boa sorte!

PARTE I
EM PAZ CONSIGO MESMO

CAPÍTULO I

Você é filho de Deus

O simples fato de pensar em nossa origem divina deveria encher-nos de alegria. Entender o que isso realmente significa, a que patamar esse fato nos eleva em meio ao maravilhoso universo que Deus criou, é mais do que suficiente para encher nosso peito de um santo orgulho. Nosso coração se emociona e pulsa vibrantemente, sabendo que tem Deus por Pai e o infinito por herança.

Nossa filiação biológica e familiar talvez nos traga menos motivos de satisfação pessoal. Saber-se, no entanto, “filho de Deus”, não importando quais sejam nossos pais de sangue, é extremamente gratificante.

Se, além de humana – para realizar aqui um projeto de vida –, nossa origem é divina, também é divino o destino que nos aguarda. Fomos criados

imortais para com Deus partilhar, eternidade afora, uma felicidade jamais descritível com a pobreza e pequenez de nossas palavras. Felicidade imensurável, incapaz de ser medida pelo alcance de nossa compreensão terrena.

Meditando sobre tão grande e maravilhosa herança, como não haveria de vibrar nossa alma e saborear uma gostosa paz, mesmo em meio aos percalços e adversidades da vida?

Paz de espírito não é necessariamente quietude ou ausência de problemas. É, sim, um equilíbrio emocional que nos deixa seguros e confiantes, sabendo que Deus provê nossas necessidades antes mesmo que o peçamos (Mt 6,8b). Está ao nosso alcance experimentarmos a paz de espírito que tanto almejamos! Depende unicamente das atitudes que adotarmos como filhos de Deus, numa visão mais ampla e profunda que supere em muito nossas limitações humanas.

“Filhos de Deus”... Não soa aos nossos ouvidos como jubilosa revelação, com direito ao toque de

trombetas por parte dos anjos? Com certeza, sim! É fantástico, simplesmente inimaginável!

“Filhos de Deus”... Revelação que vai além de nossa imperfeita capacidade de compreensão, de vislumbrarmos um pouco o mistério que São João nos revelou em suas cartas: “Considerai com que amor nos amou o Pai, para que sejamos chamados filhos de Deus. E nós o somos de fato” (1Jo 3,1).

“Filhos de Deus”... Predestinados em seu eterno amor, elevados à condição de filhos sem mérito nosso, unicamente por graça e escolha do Pai.

Como não ser feliz pensando nisso? Como não vibrar de esperança, aguardando a realização das promessas divinas a nosso respeito? Paro um instante e reflito: tudo isso preenche meu coração de paz. Minha mente se envolve nessa mesma sensação de bem-estar divino que me faz usufruir da tão sonhada paz de espírito que sinceramente almejo.

Caso não a tenha ainda experimentado, você pode usufruí-la também. Seja possuidor dessa joia rara, preciosa e inegociável. Ser “filho de Deus” é a melhor notícia do mundo. É a verdadeira “sorte grande”...